

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

As interfaces da Religião e da Economia

Gustavo Predebon (bolsista Probic-Fapergs), Luiz Carlos Susin (orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Faculdade de Teologia
Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 5 – Sala 407.08
90610-001 – PORTO ALEGRE – RS

Resumo

O presente projeto de pesquisa propõe-se a analisar as possíveis relações entre a economia e a teologia, inserindo-se no projeto maior intitulado *Processos de libertação e método em teologia*. O eixo principal tem como tema teologia e libertação, procurando ver em que sentido a elucidação das relações entre economia e teologia também se constitui como um processo de libertação. O foco desta pesquisa será bibliográfico, e pretenderá abordar o pensamento de Franz Hinkelammert. O estudo também aborda as contribuições de Hugo Assmann e Jung Mo Sung, como autores que contribuem para alargar a noção de libertação, tendo em vista as relações do mercado.

A pesquisa terá como centro a relação entre religião e economia, sendo que mesmo que esses campos do saber pareçam se configurar em âmbitos próprios, pretende-se por isso mesmo verificar a incidência das categorias da religião na economia e às da economia na religião. Pode-se notar em conceitos como “sacrifício”, dívida e culpa, expiação, troca de dons, idolatria, graça e prosperidade, etc. Além disso, outro enfoque desta pesquisa é o que se chama de “mercado” religioso, e as suas correspondentes regras. Trata-se, também, de verificar historicamente esta relação, contemplando a passagem da economia da salvação, salvação pela economia e salvação da economia.

Serão abordados também os diferentes momentos da relação entre economia e a religião. Imediatamente, a primeira forma de analisar essas duas áreas diferentes é pensar que nada há que se falar de uma à outra, sendo campos distintos, que tratariam de problemas distintos. Todavia, esta forma de proceder está distante da própria consideração que os economistas modernos faziam a respeito da religião. A segunda forma em que se verifica essa relação é através da linguagem da teologia que propõe dar indicativos éticos aos imperativos econômicos. Quer dizer, tratando da economia desde fora, há certo esforço de tratar dessa questão aplicando os ensinamentos da doutrina social cristã ao campo da economia. Outra forma, que pretende a aproximação de ambas as áreas é através da consideração a partir da organização da vida humana, e consequentemente a partir daí analisar como alguns conceitos da teologia elucidam as relações econômicas.

O fato da interdisciplinaridade da pesquisa em epistemologia, ao analisar religião e economia, incide diretamente no primeiro objetivo específico do projeto que pretende abordar de uma forma mais ampla, no âmbito da teologia, as propostas, discursos e análises que auxiliam a teologia a ser eficaz em sua análise da sociedade, ao mesmo tempo em que a produção teológica também consegue ser eficaz no discurso.

Palavras-chave

Economia; libertação; mercado religioso; teologia pública; idolatria.